

Efeito da Tropicamida nas alterações do comportamento motor e catalepsia induzidas por Haloperidol

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
12/10/2018

Pâmella de Rezende Pinto¹, Bruna Cristina Grance Fernandes², Albert Schiaveto de Souza³

¹Fisioterapeuta residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde-Atenção ao paciente Crítico/UFMS. E-mail: pamella1939@hotmail.com

²Fisioterapeuta graduada pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS

³Fisioterapeuta, Prof^ª. Dr. do curso de Fisioterapia da UFMS

Introdução: O estudo de novas terapias para a Doença de Parkinson(DP) está voltado para sistemas não dopaminérgicos dentro dos núcleos basais que vão além das vias nigro-estriatais lesionadas. Visto a abundância de receptores M4 encontrados no estriado, e seu papel na função motora, supõe-se que antagonistas de receptores muscarínicos M4 poderiam ser úteis no tratamento da DP. Com isso, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o efeito da tropicamida, antagonista de receptores M4 de acetilcolina, na catalepsia e alterações do comportamento motor induzidas por Haloperidol, antagonista de dopamina, em camundongos, por meio dos testes de catalepsia na barra e campo aberto. **Método:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) sob o número 580/2013. O protocolo foi constituído de 36 camundongos Suíços, machos, pesando entre 20 e 30g, divididos em 6 grupos experimentais. Os animais inicialmente foram submetidos a cirurgia estereotáxica para implantação de cânulas direcionadas aos núcleos caudado e putâmen. Após 7 dias, receberam injeção intraperitoneal de salina ou haloperidol, seguida pela administração de salina ou tropicamida (12,5 ou 25 nM) via intracerebral, conforme o grupo experimental. No 5°, 35° e 65° minuto foram submetidos ao teste da barra, e no 30° minuto foram submetidos ao teste do campo aberto, avaliando o número de quadrantes percorridos e o número de erguimentos realizados pelos camundongos. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA de duas vias de medidas repetitivas, seguido pelo pós-teste de Student-Newman-Keuls. **Resultados:** Na análise dos dados do teste da barra, houve efeito do grupo ($p<0,001$), efeito do momento ($p<0,001$) e interação entre fatores ($p<0,001$), quanto ao tempo de catalepsia. Após 5 minutos da aplicação das drogas, o tempo de catalepsia dos grupos Haloperidol+Tropicamida, foi menor comparado ao grupo Haloperidol+Salina. Ambas as doses de Tropicamida, reverteram parcialmente as explorações horizontais ($p<0,05$), porém, não reverteram o número de erguimentos expressos pelos animais ($p>0,05$). **Conclusão:** A tropicamida foi capaz de reverter parcialmente a catalepsia e o comportamento de exploração horizontal, induzidas por haloperidol, nos camundongos.

Palavras-chave: Núcleos da base; Campo aberto; Teste da barra.